

HOMENAGEM DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ PELO 113^o ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Data: 21 de agosto de 2007 – Oração proferida pelo acadêmico *José Murilo Martins*, presidente da ACL no plenário da Assembléia Legislativa.

A Academia Cearense de Letras, fundada no dia 15 de agosto de 1894 com o nome de Academia Cearense, é considerada a mais antiga de todas as congêneres do Brasil. A visão avançada de seus fundadores definiu que os intuítos da nova sociedade, não se restringiriam apenas às questões literárias, mas abrangeriam também às ciências, a educação e a arte. Fiel aos objetivos que a nortearam no correr dos anos, ela tem contribuído de forma decisiva com a promoção da cultura no Ceará.

O grupo formador da sociedade compunha-se de vinte e sete personalidades ilustres do mundo das letras do Ceará, entre eles: o Barão de Studart, Justiniano de Serpa, Farias Brito, Franco Rabelo, Antônio Augusto, Tomás Pompeu, Antônio Bezerra e Virgílio de Moraes. No período de 113 anos de existência fizeram parte do sodalício um total de 175 escritores, cientistas e educadores, muitos de renome nacional, como Antônio Sales, Rachel de Queiroz, Otávio Lobo, Martins Filho, Fran Martins, Raimundo Girão, Leonardo Mota, Quintino Cunha, Milton Dias e João Clímaco Bezerra.

As letras do Ceará sempre tiveram projeção no cenário da literatura brasileira. Assim, a Academia Cearense foi a primeira a funcionar no Brasil, o que constitui um motivo de orgulho para todos nós. Outro item que evidencia o pioneirismo de nosso estado é a aceitação de uma mulher numa academia de letras. Alba Valdez, notável escritora cearense, ingressou na Academia Cearense de Letras em 1922, cinquenta e cinco anos antes da Academia Brasileira de Letras abrir suas portas para uma representante do sexo feminino, a cearense Rachel de Queiroz.

A Academia Cearense sempre se preocupou com os problemas educacionais no nosso meio, pois até o início do século vinte, não havia escola de ensino superior no estado. Essa preocupação esteve presente desde o período da elaboração do primeiro estatuto quando dizia que a nova sociedade devia “esforçar-se para alargar a esfera da instrução superior e secundária do Ceará...”. Essas idéias se difundiram de tal forma que nove anos após sua fundação sur-

giu a Faculdade Livre de Direito do Ceará. A nova escola tinha no seu corpo docente cinco fundadores da Academia Cearense de Letras e foi dirigida por anos por Thomás Pompeu de Souza Brasil, presidente do Sodalício. Deve ser ressaltada a contribuição decisiva na área da Educação que foi dada pelo acadêmico Martins Filho, ex-presidente da academia, fundador de três universidades no Ceará: Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará e a Universidade Regional do Cariri.

A Academia Cearense de Letras tem desenvolvido uma grande atividade nestes últimos anos visando a promoção da cultura no nosso estado. Nossas principais ações foram:

- Ciclos de conferências- Realizamos nos últimos anos os seguintes ciclos de conferências intitulados: **A produção literária do Ceará, Modernismo 80 anos, Literatura Universal, Panorama literário e A mulher na literatura: criadora e criatura**; atualmente estão sendo ministrados: **Mito e literatura e A literatura portuguesa e brasileira**. Os ciclos são gratuitos e dirigidos aos professores das escolas e universidades públicas e particulares, estudantes e à sociedade em geral. Um número bastante significativo de alunos, entre 120 a 410, se matriculou nos referidos ciclos a cada ano.

- Exposições de livros: com a colaboração da Associação Brasileira de Bibliófilos já realizamos várias exposições entre as quais se destacam a *Exposição das primeiras edições das obras de Cecília Meireles e Clarice Lispector, Camões e os "Lusiadas", Dom Quixote de la Mancha e 150 anos de Henrich Heine* – este último com a colaboração da Casa de Cultura Alemã e o Instituto Goethe.

- A Academia Cearense de Letras é alvo de freqüentes visitas de alunos dos cursos fundamental, médio, universitário e de turistas. O Palácio da Luz, sede do nosso Sodalício, tem uma história que se confunde com a história do próprio Ceará. Assim, os que nos visitam podem apreciar a rica memória do povo cearense.

- A Biblioteca da Academia continua sendo uma fonte perene de consultas e pesquisas por parte dos estudiosos da literatura e da história do Ceará. Nosso acervo é muito rico pois além da Biblioteca Justiniano de Serpa, conta com a Coleção João Carlos Neto, o Memorial da Academia, a Coleção Martins Filho, a Biblioteca de Moreira Campos, o Acervo de Fran Martins e a Biblioteca Olga Barroso, da Sociedade Amigas do Livro, perfazendo um total de mais de 40.000 livros;

- A Revista da Academia Cearense de Letras, lançada dia 16 de agosto foi atualizada graças ao grande trabalho desenvolvido pela acadêmica

Noemi Elisa Aderaldo, com a colaboração da Comissão da Revista: acadêmicos Sânzio de Azevedo, Horácio Dídimo, Linhares Filho, Vinicius Leal e Marly Vasconcelos;

- Finalmente, a ACL administrou nos últimos anos os seguintes prêmios literários:

- * o tradicional Prêmio Osmundo Pontes de literatura, que existe há treze anos, é considerado o mais importante do Ceará e, certamente, um dos mais conceituados no Brasil; o referido prêmio é patrocinado pela família do escritor;
- * Prêmio Martins Filho (poesia) e Fran Martins (contos), patrocinados pelo presidente da Academia, José Murilo Martins, no ano de 2005;
- * Prêmio Edilson Brasil Soárez, patrocinado pelo Colégio 7 de Setembro para jovens alunos do Ensino Médio da rede pública do Ceará em 2005;
- * Prêmio Clovis Rolim de contos em 2006, patrocinado pela família do homenageado;
- * Prêmio Maria Martins de Literatura Infantil em 2006, patrocinado pelo presidente da Academia, José Murilo Martins;
- * Prêmio Nila Gomes de Soárez, patrocinado pelo Colégio Sete de Setembro para os alunos do Ensino Médio da rede pública do Ceará em 2006;
- * Prêmio Ananias e Maria Castro de Literatura Infantil, patrocinado pelo presidente da ACL, José Murilo Martins, em 2007;
- * Prêmio Ednilze Soárez Fermanian, patrocinado pelo Colégio Sete de Setembro para os alunos do Ensino Médio da rede pública do Ceará, em 2007.

Esse ligeiro resumo de nossas atividades efetuadas no último ano, atesta que, apesar das inúmeras dificuldades que tivemos que enfrentar, continuamos trabalhando pelos objetivos propostos pelos fundadores e realizando os sonhos dos que nos antecederam no Sodalício.

Antes de concluir desejava discutir um ponto que une nossa instituição à Assembléia Legislativa do Ceará. Inúmeros membros da Academia Cearense de Letras contribuíram com a atividade política do Ceará, assumindo altos cargos públicos - eletivos no nosso estado. Dessa maneira foram:

- Governadores do estado (presidente, governador, interventor e inter-

ventor interino) os seguintes acadêmicos: Franco Rabelo, Justiniano de Serpa, Matos Peixoto, Fernandes Távora, Carlos Livino de Carvalho, Francisco Menezes Pimentel, José Martins Rodrigues, Andrade Furtado, Beni Carvalho, Thomás Pompeu de Souza Brasil Filho, Luís Sucupira, Plácido Aderaldo Castelo e Lúcio Gonçalo Alcântara.

- Foram senadores da República os seguintes acadêmicos: Fernandes Távora, Menezes Pimentel, Mauro Benevides, Cid Carvalho, Lúcio Gonçalo Alcântara e, suplente de senador, Juarez Leitão.
- Foram Prefeitos de Fortaleza, os acadêmicos: Raimundo Girão, Plácido Aderaldo Castelo, José Leite Maranhão, Lúcio Gonçalo Alcântara e Barros Pinho.

Foi grande também o número de deputados federais, estaduais, vereadores, secretários e prefeitos de cidades do interior, o que torna difícil enumerá-los. Um destaque para Justiniano de Serpa que foi deputado federal pelo estado do Pará e Álvaro Mendes, pelo Piauí.

Destaque também para meu amigo, colega e acadêmico Mauro Benevides, que, como presidente da Câmara dos Deputados exerceu interinamente a Presidência da República – motivo de orgulho para nossa Academia.

Devo mencionar que três membros da Academia Cearense de Letras: Justiniano de Serpa, Otávio Lobo e Demócrito Rocha deram seus nomes para insígnias honoríficas dadas pela Assembléia Legislativa do Ceará, o que nos deixa envaidecidos. Todos esses dados mostram como os membros de nossa centenária Academia contribuíram para as altas atividades políticas do estado do Ceará!

Ao finalizar, gostaríamos de agradecer aos senhores deputados a homenagem que estão prestando à centenária Academia Cearense de Letras, que tenho a honra de presidir.

Obrigado!